



Boletim Informativo

SINDIMOTOSP

**Sindicato dos Mensageiros Motociclistas,
Ciclistas e Moto-Taxistas de São Paulo**

Rua Doutor Eurico Rangel, 40 - Brooklin Novo - São Paulo - CEP 04602-060 - Fone: (11) 3337.5879
3331.5699 / 3361.3601 - FAX: 3331.0888 - Email: contato@sindimotosp.com.br

www.sindimotosp.org.br



Diretoria SindimotoSP

Edição 30

NOVEMBRO - DEZEMBRO 2013

ATO PACÍFICO DOS MOTOFRETISTAS E MOTOCICLISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO CONTRA EXTINÇÃO DAS MOTOFAIXAS

No dia 28 DE NOVEMBRO (quinta-feira) os motociclistas profissionais reivindicarão seus direitos em São Paulo

**JUNTE-SE
A NÓS**

**CONCENTRAÇÃO a partir
das 9 hs na sede do SindimotoSP
Rua Dr Eurico Rangel, 40
Brooklin Novo
(esquina da Avenida Bandeirantes com
Avenida Vereador José Diniz)**

O SindimotoSP também contesta o estreitamento de faixas nas ruas e avenidas, dificultando a condução da motocicleta.

Prefeitura está de BRINCADEIRA!

"VARREU DO MAPA" AS DUAS MOTOFAIXAS QUE CONQUISTAMOS E QUE PROVOU DIMINUIR OS ACIDENTES COM MOTOCICLISTAS NA AVENIDA SUMARÉ E RUA VERGUEIRO.

REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA DO MOTOFRETE NA CIDADE DE SÃO PAULO

01 - MAIS MOTOFAIXAS

02 - MAIS ESTACIONAMENTO PARA MOTOFRETISTAS

03 - FINANCIAMENTO DE MOTO PADRONIZADA

04 - CURSOS DE 30 HORAS GRATUITOS

05 - FACILITAÇÃO NA EMISSÃO DO CONDUMOTO

06 - FACILITAÇÃO DA OBTENÇÃO DA PLACA VERMELHA

07 - CAMPANHAS EDUCATIVAS PARA MOTOFRETISTAS E MOTOCICLISTAS

08 - FISCALIZAÇÃO EMPRESAS CLANDESTINAS

09 - NÃO ESTREITAMENTO DE FAIXAS

10 - SINALIZAÇÃO DO CORREDOR ENTRE OS CARROS

É um absurdo morrer mais de 500 motociclistas por ano na cidade de São Paulo. O SindimotoSP exige solução imediata porque o trabalhador está morrendo por falta de políticas públicas para o setor na questão de segurança no trânsito.

Se você trabalha no setor e também é contra a desativação das motofaixas, esse é o dia e essa é a hora de mostrar nossas reivindicações e a força da categoria para o poder público municipal

A DESCULPA DADA NA MÍDIA FOI QUE ELAS NÃO DIMINUÍRAM OS ACIDENTES.

O engraçado nessa história são os políticos de plantão acharem que somente elas resolveriam o problema de acidentes. Para diminuir as estatísticas de morte e vítimas é preciso de mais motofaixas e não a extinção delas. Houve aumento de acidentes no primeiro semestre de 2014 sim, mas em outras vias devido à falta de motofaixas.

É POR ISSO E OUTROS DESMANDOS DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL QUE FAREMOS UMA MOTOATA PACÍFICA SAINDO DO SINDIMOTOSP ATÉ O PRÉDIO DA PREFEITURA PARA EXIGIR RESPEITO E DIGNIDADE PARA NOSSA CATEGORIA QUE CONTRIBUI, E MUITO, NA ECONOMIA DO MUNICÍPIO.

Multas: parte dos valores arrecadados deveria ser usado conforme determina

LEI MUNICIPAL nº 14.488/2007

Mas não é isso que acontece! Ano passado, entre março e novembro, 56.163 motociclistas foram multados. O dinheiro das multas, por lei, vai para o Fundo Municipal para Desenvolvimento do Trânsito (FMDT) e deve ser usado em sinalização viária, engenharia de tráfego e de campo, policiamento e fiscalização e educação de trânsito. Queremos que uma parte dessa soma seja aplicada em campanhas de redução de acidentes e conscientização dos motoristas em relação ao motociclista profissional.

Estacionamento para motofretistas

Os profissionais do setor estão "penando" com a falta de vagas. Se parar em fila dupla, marronzinho não perdoa e tasca caneta. O profissional leva em média 1 hora para estacionar a moto. **ISSO É UMA VERGONHA.** Mais estacionamentos específicos para a categoria precisam ser feitos com urgência.

Fiscalização indefinida

O Contran ainda não se pronunciou sobre o início da fiscalização do motofrete no Brasil. Não informa como será e nem quando começará. Entendemos que situações como o fim da clandestinidade de algumas empresas, redução de acidentes, melhora na qualidade de vida do motociclista profissional etc, só mudará com fiscalização séria e efetiva. Aguardamos.

Companheiros, precisamos dizer não aos desmandos da prefeitura de São Paulo, que sequer consulta a categoria para fazer mudanças. Não somos contra aquelas que beneficiam o transporte público como um todo para a população, mas é preciso olhar para o nosso setor com respeito, porque é o mínimo que merecemos devido a importância do nosso trabalho.

**Junte-se a nós
em mais uma luta**



Por um motofrete MELHOR!

Motofretista... somente à padronização do setor fará com que nossa categoria seja forte. Por isso, precisamos cobrar das autoridades respeito, justiça e igualdade.

Una-se a nós e vamos juntos no próximo dia 28 de novembro (quinta-feira), a partir das 9 hs, sair da frente do SindimotoSP rumo à prefeitura de São Paulo para mudarmos nossa história. Não queremos nada mais do que nossos direitos RESPEITADOS.



Se você trabalha no setor do motofrete venha juntar forças e mostrar união, determinação e coragem na reivindicação dos nossos direitos.

Apoio:



JORNAL **AVOZ DO MOTOBÓY**

Revista **A VOZ DO MOTOFRETE**